

# A luta dos povos indígenas contra a colonização nos vice- reinos das Américas

7º ANO

Aula 03 – 3º Bimestre





## Conteúdo

- Colonização da América espanhola;
- Vice-reinos;
- Resistência dos povos indígenas no vice-reinado espanhol.



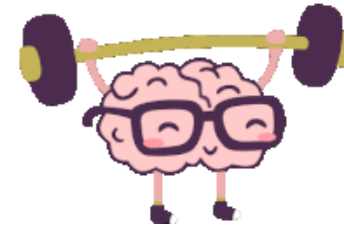
## Objetivos

- Compreender a resistência dos povos indígenas contra a colonização nos vice-reinos das Américas;
- Analisar fontes históricas relacionadas ao líder indígena Juan Santos Atahualpa;
- Refletir sobre o impacto da colonização nas comunidades indígenas e a importância de proteger suas lutas e histórias.



## Para começar

## Relembrando



Um vice-reino é uma forma de divisão administrativa e política, que era utilizada por algumas monarquias europeias durante a época colonial. Especificamente na América Latina, o termo "vice-reino" refere-se aos territórios coloniais sob o domínio espanhol.

Ao longo da história, torna-se evidente que a chegada dos europeus ao continente americano não foi um processo pacífico. Estimativas indicam que houve uma quantidade significativa de mortes entre os povos indígenas.

Agora, vamos nos dedicar à leitura coletiva e análise dos relatos astecas, maias e incas sobre a conquista da América Latina, para lembrar esse primeiro contato que estudamos no 2º bimestre.

“Então tudo era bom  
e então (os deuses) foram  
abatidos.  
Havia neles sabedoria.  
Não havia então pecado...  
Não havia então enfermidade,  
não havia dor de ossos,  
não havia febre para eles,  
não havia varíolas...  
Retamente erguido ia seu corpo  
então.

Não foi assim que fizeram os dzules  
quando chegaram aqui.  
Eles nos ensinaram o medo,  
Vieram fazer as flores murchar.  
Para que sua flor vivesse,  
danificaram e engoliram nossa flor...  
Castrar o sol!  
Isso vieram fazer aqui os dzules.  
Ficaram os filhos de seus filhos,  
aqui no meio do povo,  
esses recebem sua amargura...”

LEÓN-PORTILLA, Miguel. A conquista da América Latina vista pelos índios. Relatos astecas, maias e incas. 3ª edição. Petrópolis: Vozes, 1987, pp. 59/60.



## Para começar



**Levante a mão  
quem quiser  
responder!**

- a) Quais eram as consequências negativas da chegada dos "dzules" (termo usado pelos povos indígenas para se referir aos europeus) na perspectiva dos indígenas?
- b) Como os indígenas descrevem o impacto da chegada dos europeus em relação à sua cultura e tradições?
- c) Como os indígenas expressaram o sentimento de amargura e as consequências duradouras da conquista europeia na América Latina?



## Foco no conteúdo

IMPORTANTE

# Vice-reino na América Espanhola e os povos indígenas

Durante o período do Vice-Reino na América Espanhola, a relação entre os espanhóis e os povos indígenas era complexa e caracterizada por uma mistura de cooperação, exploração e conflito. Os espanhóis estabeleceram seu domínio na região com o objetivo de extrair riquezas e expandir seu império, mas também buscaram converter os indígenas ao catolicismo. Essa dinâmica se desenvolveu em um sistema colonial baseado na exploração dos recursos naturais, na escravidão indígena e na imposição de uma nova ordem social e cultural.





## Foco no conteúdo

Os indígenas foram subjugados pelos espanhóis e forçados a trabalhar nas minas, plantações e fazendas, onde eram submetidos a condições de trabalho extremamente difíceis. Muitos sofreram abusos e violência física, sofreram um declínio populacional significativo. Além disso, os indígenas foram privados de suas terras, e suas estruturas sociais e políticas tradicionais foram suprimidas. Foi caracterizada por uma combinação de exploração, coerção, assimilação cultural e resistência. Essa interação complexa moldou a história da região e teve consequências duradouras para os povos indígenas.



## Foco no conteúdo

IMPORTANTE

### **Resistência dos povos indígenas**

- Os indígenas estavam dispostos a tolerar os abusos infligidos pelos invasores, provocaram em rebeliões, revoltas e ataques-surpresa aqueles que lutavam pela defesa de suas terras ancestrais e pela preservação de sua liberdade.
- Entre os anos de 1619 e 1742, mais de uma centena de eventos desse tipo foram registrados. É importante ressaltar que os únicos relatos e verdades documentadas sobre esses acontecimentos foram registrados pelos responsáveis.





## Foco no conteúdo

### **Juan Santos Atahualpa (Atahualpa Apu-Inca )**

- Durante essa luta, diversos líderes sobreviveram, muitos dos quais não tiveram seus nomes mencionados nos livros de História, seja porque eram desconhecidos ou porque sua influência foi efêmera demais para ser registrada.
- No entanto, Juan Santos Atahualpa não foi um desses casos. Embora não tenha alcançado a mesma notoriedade de Túpac Amaru, ele resistiu aos colonizadores por mais de uma década. Também conhecida como revolta pan-indígena se organiza na Selva Central.

atenção



## Foco no conteúdo

### Juan Santos Atahualpa (Atahualpa Apu-Inca )

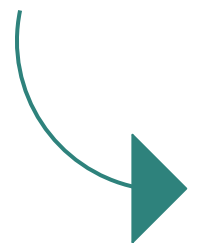
- Acredita-se que Juan Santos tenha nascido nas proximidades de Cajamarca ou Cuzco, 1710? - Metraro?, 1756?) uma vez que recebeu sua educação no Colégio de Caciques nessa cidade.
- Provavelmente, pertencia a uma linhagem nobre, já que esses colégios foram mantidos pelos religiosos para proteger os descendentes dos nobres incas da influência dos sacerdotes.





## Foco no conteúdo

- Os principais motivos da rebelião foram a oposição aos invasores espanhóis e a defesa da liberdade do povo indígena.
- Juan Santos, por suas experiências na Europa e na África, testemunhou as condições de vida nos países europeus e africanos, bem como os abusos cometidos contra os negros. Isso pode tê-lo levado a se tornar um defensor da liberdade de seu povo e se opor aos invasores espanhóis.







# Foco no conteúdo

## Acontecimentos da rebelião

- Juan Santos e seus seguidores atacaram e destruíram 27 missões, começando por Eneno e continuando em Matranza, Quispango, Pichana e Nijandaris.
- O vice-rei Marquês de Villagarcía ordenou que os governadores da fronteira cercassem Juan Santos, mas ele evitou o encontro e escapou para Huancabamba.
- Os espanhóis organizaram uma expedição a Quimiri, com um forte construído em novembro de 1743. Juan Santos cercou o forte, provocou desmoralização e avançou na morte dos espanhóis.





## Foco no conteúdo

- Juan Santos continuou atacando, tomando Monobamba, em 1746, e ameaçando estender a rebelião a outras áreas.
- Uma terceira expedição foi liderada pelo Marquês de Menahermosa, mas Juan Santos evitou confrontos diretos e tomou Sonomoro, em 1751, e Andamarca, em agosto de 1752.
- Os esforços para capturar Juan Santos foram frustrados, e ele, misteriosamente, cessou seus ataques, levando a uma paz relativa na região.





## Na prática

**De acordo com os conhecimentos obtidos até aqui, discuta com seu colega sobre a seguinte questão e registre em seu caderno:**

- a) Quais foram as principais ações e objetivos de Juan Santos Atahualpa durante a sua liderança rebelde?
- b) Como Juan Santos Atahualpa foi percebido e interpretado pela população indígena da região durante o período de sua liderança?



**5 MIN.**





## Na prática *Correção*

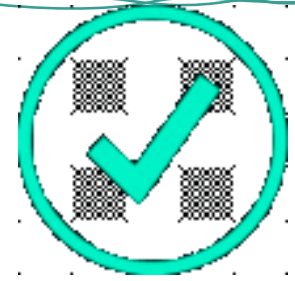


**a) Quais foram as principais ações e objetivos de Juan Santos Atahualpa durante a sua liderança rebelde?**

**Resposta: *Ele se opôs à exploração e ao abuso dos povos indígenas, defendendo a autonomia e os direitos de sua comunidade.***



## Na prática *Correção*



**b) Como Juan Santos Atahualpa foi percebido e interpretado pela população indígena da região durante o período de sua liderança?**

**Resposta:** *Durante sua liderança, Juan Santos Atahualpa foi reconhecido como um líder corajoso e carismático, defendendo os direitos dos indígenas contra a opressão dos colonizadores espanhóis. Sua capacidade de proteção dos interesses das comunidades indígenas inspirava confiança. Além disso, ele também se esforçou para recuperar a herança cultural e espiritual dos povos indígenas, revitalizando suas tradições e crenças. Sua conexão com a ancestralidade e o legado inca garantiram seu status como um líder legítimo e estrangeiro.*





Pintura de Gabriel Sala, que representa o caudilho mestiço Juan Santos Atahualpa em Quimiri, encarando um grupo de missionários franciscanos. Estos, considerados cúmplices do abuso e exploração dos nativos, fueron expulsos. Biblioteca do Convento de Ocopa.

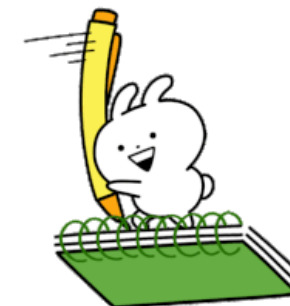


## Na prática

5 MIN.

**De acordo com os conhecimentos obtidos até aqui, discuta com seu colega sobre a seguinte questão e registre em seu caderno:**

- a) Quais são os personagens e grupos representados na pintura de Gabriel Sala? Como eles estão posicionados e quais são suas expressões faciais?
- b) Quais são os elementos simbólicos, presentes na pintura, que representam o confronto entre Juan Santos Atahualpa e os missionários franciscanos?
- c) Qual é a intenção ou mensagem política da pintura? Como a imagem histórica da pintura pode ter sido usada como uma forma de protesto ou crítica social, na época em que foi criada?





## Foco no conteúdo

Lendas, história e crenças



Uma delas afirma que houve um levante entre os rebeldes, levando-o a ordenar a morte de Antonio Gatica, seu tenente, e outros homens, por possível traição.

Ele morreu em Metraro, vítima de uma pedra disparada com um estilingue, durante uma festa pública; outras mencionam envenenamento ou morte por veículo.

O desaparecimento e a morte de Juan Santos adquiriram conotações lendárias e maravilhosas na memória dos moradores da região.

**A partir de 1756, não se tinha mais notícias de Juan Santos. O próprio vice-rei Manso de Velasco, em suas memórias datadas de 1761, mencionou que não se sabia mais sobre a situação ou existência do indígena rebelde.**



# REBELIÓN DE JUAN SANTOS ATAHUALPA



## OBJETIVO

Expulsar españoles - negros  
Restaurar el Tahuantinsuyo

- La desaparición de los repartos
- Trabajos forzados
- La instauración de un nuevo orden.



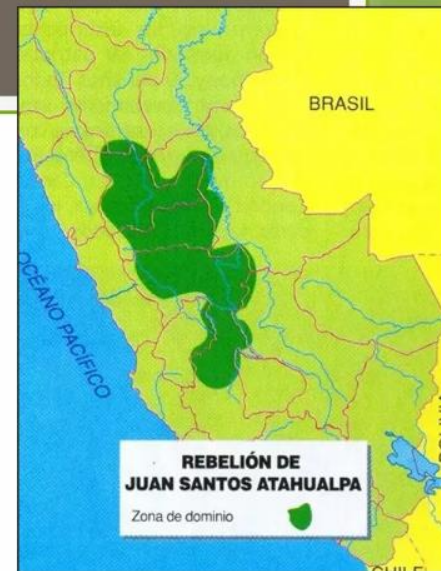
Juan Antonio de Mendoza  
"Márquez de Villagarcía"



José Antonio Manso de Velasco  
"Conde Superunda"



JUAN SANTOS ATAHUALPA  
1742 - 1756



## GRAN PAJONAL (Selva Central)



ENFRENTARS  
E orden religiosa  
Franciscanos  
FUERTE  
QUMIRI

ETNIAS SELVÁTICAS  
(shipibos, conibos y  
ashaninkas)



## Foco no conteúdo

"1785, Cidade do México, Sobre a Literatura de Ficção na Época Colonial. O vice-rei do México, Matias de Gálvez, assina um novo decreto a favor dos trabalhadores índios. Receberão os índios salário justo; bons alimentos e assistência médica; e terão duas horas de descanso, ao meio-dia, e poderão mudar de patrão quando quiserem."

GALEANO, Eduardo. As Caras e as máscaras. Rio, Nova Fronteira, 1985. p.107.



Como o decreto assinado pelo vice-rei do México, Matias de Gálvez, em 1785, refletia uma mudança na política colonial em relação aos trabalhadores indígenas, e como isso impacta suas condições de vida e trabalho?



## Foco no conteúdo

emmm...



### Importância e o legado

Juan Santos Atahualpa desempenhou um papel significativo na resistência dos povos indígenas contra a colonização, nos vice-reinos das Américas.

- liderança na resistência indígena;
- valorização da identidade indígena;
- conscientização sobre os abusos coloniais;
- inspiração para movimentos de luta dos povos indígenas.



## Aplicando

**Nesta atividade, você, estudante, será convidado a analisar um fragmento da carta dos frades Manuel del Santo e Domingo García, em carta dirigida ao Padre Comissário Fray José Gil Muñoz (1745 ?), deram a primeira notícia de Juan Santos Atahualpa na qual diz:**

“(...) quer que o vice-rei escreva para que lhe seja restituída, esta é a sua coroa, senão a tomará à força.

Ele chama todos os índios Amajes, Andes, Cunibos, Sepibos e Simirinchis, e os reúne e obedece à sua voz; e todos alegando que não querem pais, que não querem ser cristãos. Os índios, assim como os cristãos infiéis, dançam muito e ficam muito felizes com seu novo rei; e dizem mil coisas contra espanhóis e negros.(...)”





## Aplicando

- a) Quem são os remetentes e destinatários da carta e qual é o seu propósito?
- b) Quais são as informações fornecidas sobre Juan Santos Atahualpa nessa carta?
- c) Quais são as atitudes e sentimentos expressos pelos índios, em relação a Juan Santos Atahualpa e aos espanhóis?
- d) Que elementos presentes na carta podem nos ajudar a entender o contexto histórico e as tensões sociais da época?



**5 MIN.**







# O que aprendemos hoje?

- Na aula de História de hoje, aprendemos sobre a resistência dos povos indígenas contra a colonização nos vice-reinos das Américas. Exploramos o exemplo de Juan Santos Atahualpa, um líder indígena, que lutou incansavelmente pela defesa dos direitos e da autonomia de seu povo. Ao analisar fontes históricas, relacionadas a sua figura, podemos compreender melhor os desafios enfrentados pelas comunidades indígenas durante o processo de colonização.



# Referências

## Lista de imagens e vídeos

**Slide 9** – <https://alchetron.com/Juan-Santos-Atahualpa>

**Slide 10** –

[https://es.wikipedia.org/wiki/Juan\\_Santos\\_Atahualpa#/media/Archivo:Santos\\_Atahualpa\\_\(cropped\).jpg](https://es.wikipedia.org/wiki/Juan_Santos_Atahualpa#/media/Archivo:Santos_Atahualpa_(cropped).jpg)

**Slide 11** – [https://img.socioambiental.org/d/209640-1/ashaninka\\_8.jpg](https://img.socioambiental.org/d/209640-1/ashaninka_8.jpg)

**Slide 12** – <https://profe-victoria.blogspot.com/2020/08/las-rebeliones-indigenas.html>





# Referências

## Lista de imagens e vídeos

### Slide 14 –

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Juan Santos Atahualpa 1747 Quimiri.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Juan_Santos_Atahualpa_1747_Quimiri.jpg)

**Slide 17 –** <https://es.slideshare.net/maureenn/rebeliones-indigenas-sxviii>



## Referências



LEMOV, Doug. **Aula nota 10: 49 técnicas para ser um professor campeão de audiência.** Trad. Leda Beck; consultoria e revisão técnica Guiomar N. de Mello e Paula Louzano. São Paulo: Da Prosa: Fund. Lemann, 2011.

LEÓN-PORTILLA, Miguel. **A conquista da América Latina vista pelos índios. Relatos astecas, maias e incas.** 3ª edição. Petrópolis: Vozes, 1987, p. 59-60.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Currículo Paulista: Etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Secretaria da Educação – São Paulo: SEE, 2019.



## Referências

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Coordenadoria Pedagógica – COPED, 2023. **Currículo em Ação – 6º ano**, Volume 1, São Paulo, 2022.

Carta escrita por los padres Fr. Manuel del Santo y Fr. Domingo Garcia, misioneros apostolicos del Colegio de Santa Rosa de Ocopa y Misiones de Infieles del Cerro de la Sal, al R.P. Fr. Joseph Gil Muñòz, comissario de dichas misiones, en la que le dà noticia de la entrada que hizo à ellas el escandaloso apostata Juan Santos Atagualpa, Apuinga Guainacapac, indio christiano. Disponível em: <https://cutt.ly/ywe75zY4>.

# Material Digital

